

'Esforço' pode ser repetido

ESTADO DE SÃO APÓS RECESSO

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O esforço concentrado realizado esta semana pelo Senado, que estava previsto para ser o último do ano, poderá ser repetido após o recesso parlamentar de julho, porque alguns projetos importantes não chegaram a ser votados, como o que suspende as ações de despejo até março de 1987 e o que proíbe a demissão imotivada de trabalhadores.

A tentativa de desobstrução da pauta, no entanto, não foi totalmente frustrada. Do ponto de vista político, foi eliminado o maior fator de atrito com o governador Leonel Brizola, o pagamento dos **royalties** aos Estados produtores de petróleo na plataforma submarina, que beneficia principalmente o Rio de Janeiro. Vários Estados foram autorizados a contrair empréstimos e empresas estatais foram autorizadas a captar novos créditos para a expansão de seus serviços, a exemplo do que aconteceu com a Eletrobrás (Cz\$ 19,5 bilhões) e a Sabesp, de São Paulo (Cz\$ 1,5 bilhão).

Projeto de caráter nitidamente eleitoral, de autoria do líder do PSB, senador Jamil Hadad, proibiu, nos 60 dias anteriores às eleições, toda e qualquer propaganda ou publicidade de obras e serviços patrocinados por órgãos e entidades da administração pública direta ou indireta, municipal, estadual ou federal. Mesmo aquelas feitas por empreiteiras. Outro projeto, também de autoria do senador Jamil Hadad, supriu o favorecimento indireto aos locutores, apresentadores, narradores ou animadores de rádio e TV, agora impedidos de desempenhar suas atividades nos dois meses que precedem a eleição, desde que candidatos.